



Mapeamento global da produção científica sobre Reservas da Biosfera: integração entre literatura e dados oficiais da Rede Mundial MaB

Julia Cristina Garcia ^(1,2), Elaine Rodrigues ^(2,3), Edgar Fernando de Luca ⁽³⁾ e Delvonei Alves de Andrade ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Universidade de São Paulo, São Paulo, SP. ⁽²⁾ Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, São Paulo, SP ⁽³⁾ Departamento de Uso Sustentável de Recursos Naturais, Instituto de Pesquisas Ambientais, São Paulo, SP. E-mail para contato: juliagarcia19@usp.br

As Reservas da Biosfera (RBs) são territórios designados pela UNESCO como espaços de conciliação entre conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável. Criada na década de 1970, a Rede Mundial soma atualmente 742 reservas em 134 países. Como a literatura científica associada a esses territórios encontra-se dispersa e pouco sistematizada, este estudo tem como objetivo construir uma base científica referencial da produção acadêmica sobre reservas da biosfera. As diretrizes PRISMA foram utilizadas à recuperação e triagem dos dados, com busca na base *Scopus* utilizando o descritor (“*Biosphere Reserv**”). Sem restrição de período ou idioma, foram recuperados 6.109 registros exportados em formato CSV. Em paralelo, estruturou-se a Base Oficial WNBR-Core, derivada diretamente da API da UNESCO MaB, contendo atributos oficiais das reservas, como nome, país, coordenadas, ano de designação e extensão territorial. Essa base foi enriquecida com traduções, variações linguísticas, aliases e atributos adicionais, formando um vocabulário expandido para identificação robusta das RBs na literatura. A vinculação entre a base científica e a WNBR-Core empregou rotinas em Python, com normalização textual multilíngue e algoritmos de correspondência difusa (trigramas, Jaro-Winkler, TF-IDF cosseno), complementados por modelos de Reconhecimento de Entidades Nomeadas (NER). Registros de alta similaridade foram validados automaticamente, enquanto casos ambíguos foram revisados manualmente. Do total de 6.109 registros processados, 4.186 (68,5%) foram vinculados a 447 RBs, evidenciando pesquisa em 60,2% da rede mundial. A densidade de produção destacou países como Romênia (116 artigos/1 RB); Guatemala (143/2); Benin (67/1); Montenegro (62/1); Burkina Faso (55/1); e Ucrânia (209/4). No Brasil, foram identificados 98 estudos, com destaque para a RB da Mata Atlântica (36), Serra do Espinhaço (20) e Cinturão Verde (17). O mapeamento evidenciou padrões e disparidades na produção científica global sobre RBs, fornecendo uma base inédita para análises comparativas, identificação de lacunas e fortalecimento da cooperação internacional da Rede Mundial MaB.

Palavras-Chave: reservas da biosfera; revisão sistemática; produção científica; desenvolvimento sustentável; análise bibliométrica.

Órgão financiador: UNESCO